


Plano de gerenciamento do projeto	
NutriCampus	

Controle de Versões			
Versão	Data	Autor	Notas da Revisão
1.0	27/04/2024	Luiz Octávio Sacchetin	Criação do documento

Sumário

1	Objetivos deste documento	1
2	Cronograma de Execução e Orçamento do Projeto.....	1
2.1	Cronograma de execução.....	1
2.2	Orçamento do Projeto	2
3	Estrutura Analítica do Projeto (EAP)	3
4	Como será medido o Progresso do Projeto	6
5	Gestão de Riscos e Problemas	7
6	Gestão da Comunicação.....	9
7	Gestão de mudança de Escopo	9
7.1	Solicitação de Mudança:	9
7.2	Avaliação pelo Gerente de Projeto:	9
7.3	Registro no Log de Mudanças:	10
7.4	Encaminhamento para Aprovação:.....	10
7.5	Atualização do Status no Log de Mudanças:.....	10

1 Objetivos deste documento


O objetivo do plano de gerenciamento do projeto NutriCampus é guiar o desenvolvimento de um sistema de informação nutricional para os restaurantes universitários da Universidade Federal de Uberlândia, assegurando que o projeto seja executado de forma eficiente e eficaz. Este plano visa entregar uma plataforma que forneça informações detalhadas sobre a nutrição das refeições, apoiando hábitos alimentares saudáveis na comunidade acadêmica.

2 Cronograma de Execução e Orçamento do Projeto

2.1 Cronograma de execução

O projeto NutriCampus segue um cronograma estruturado alinhado com as etapas do Processo Unificado da Rational (RUP), que é dividido em quatro fases principais: Concepção, Elaboração, Construção e Transição. Cada fase é detalhada com suas respectivas atividades e entregas, incluindo a preparação para a implantação, treinamento dos usuários, e avaliação do sistema pós-implantação

1. Fase de Concepção:
 - Delimitação do escopo do projeto;
 - Análises de viabilidade técnica, financeira, legal e ética;

Plano de gerenciamento do projeto	
NutriCampus	

- Planejamento inicial do projeto.
- 2. Fase de Elaboração:
 - Coleta de requisitos ;
 - Modelagem analítica e de casos de uso;
 - Prototipagem e feedback de usabilidade;
 - Planejamento detalhado da implementação e testes.
- 3. Fase de Construção:
 - Desenvolvimento e codificação do sistema;
 - Realização de testes unitários, de integração, e de sistema para verificar a conformidade com os requisitos;
 - Preparação da infraestrutura de implantação e ambientes de testes.
- 4. Fase de Transição:
 - Treinamento dos usuários finais e administração do sistema;
 - Realização de testes de aceitação e avaliação da adequação do sistema às necessidades dos usuários;
 - Correções finais e ajustes baseados no feedback dos usuários.

2.2 Orçamento do Projeto

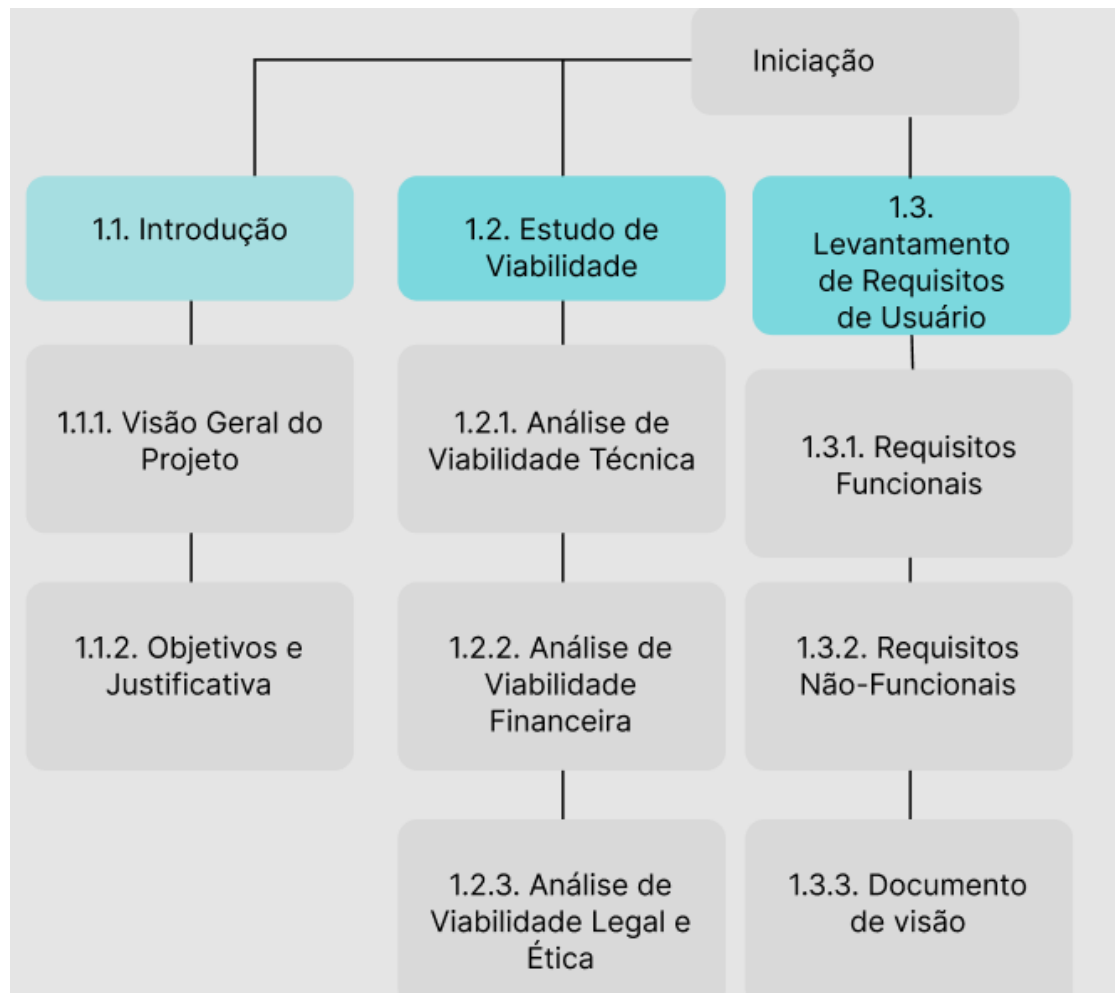
O orçamento do projeto NutriCampus é cuidadosamente determinado através da integração dos custos de cada atividade, utilizando uma visão PMO-Custos detalhada com base no cronograma. O processo inclui várias etapas, garantindo que todos os custos estejam documentados e que o orçamento total seja consolidado de forma transparente na primeira linha do cronograma.

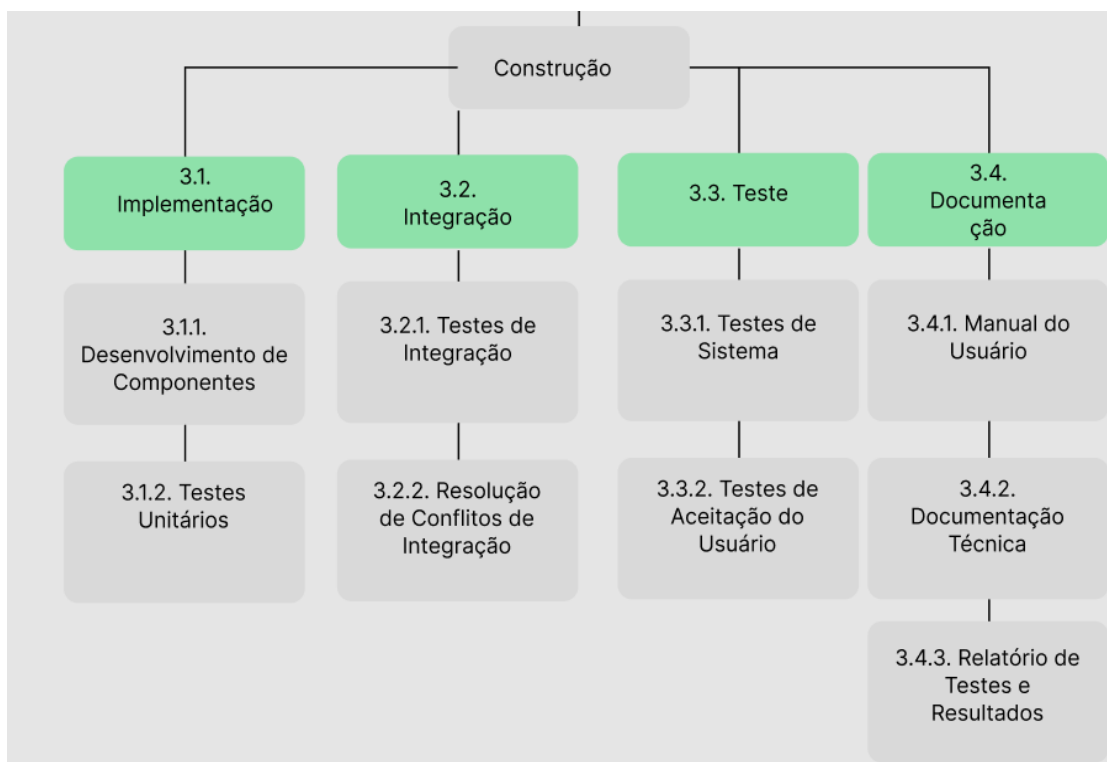
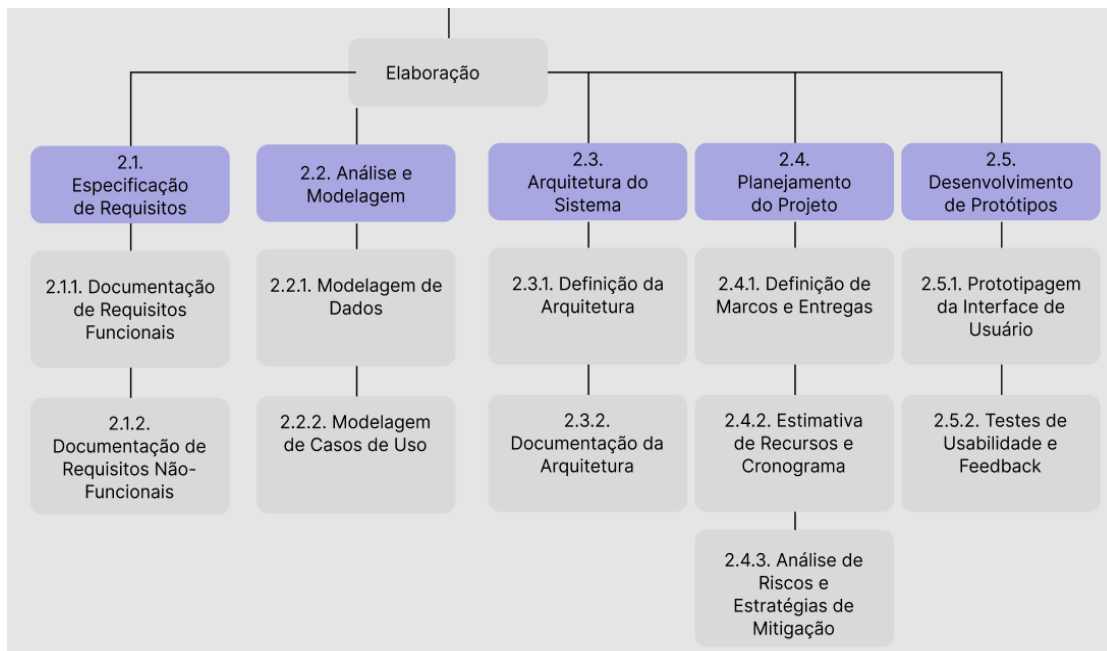
Aqui estão os passos principais do processo de determinação do orçamento para o projeto NutriCampus:

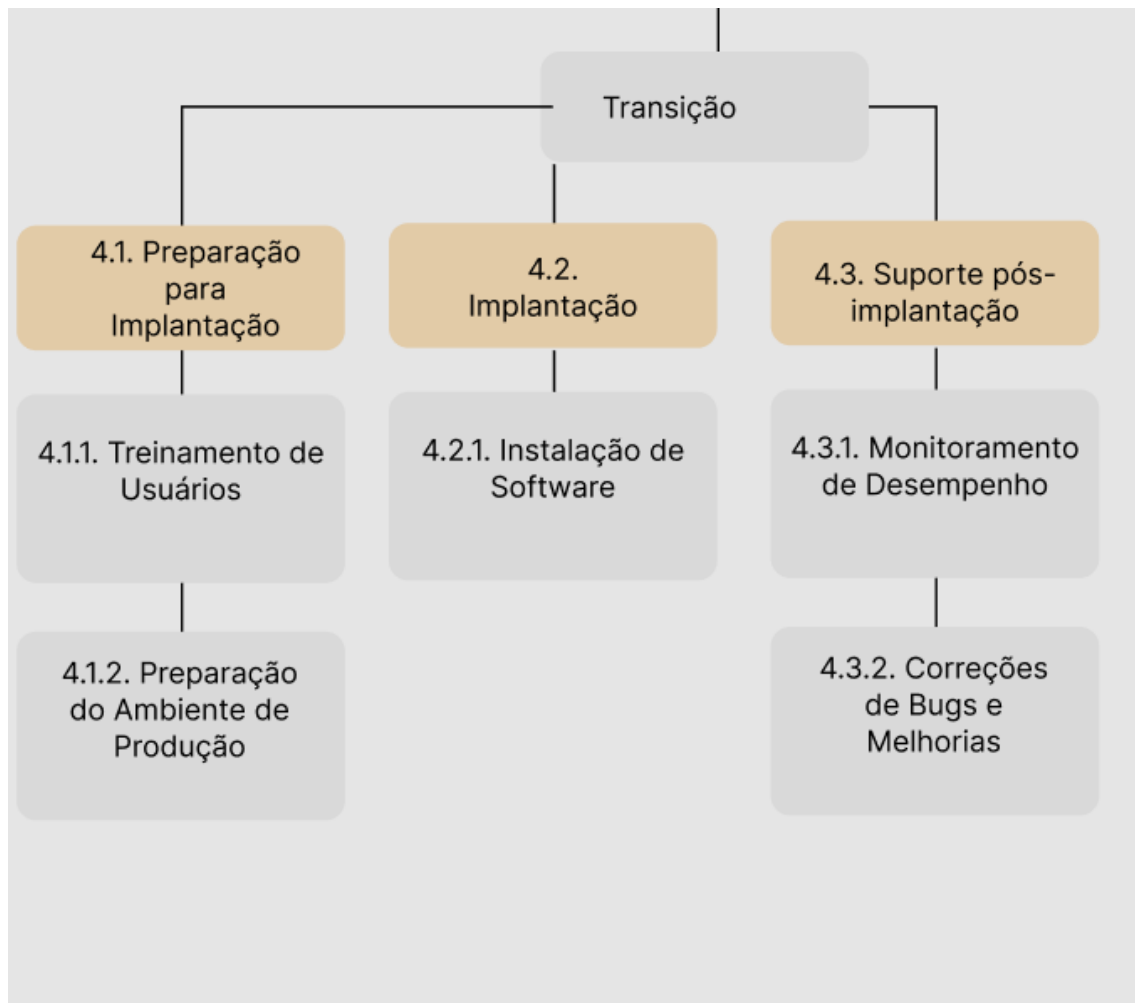
- Somatória dos Custos das Atividades: Os custos de cada atividade do projeto são somados para determinar o orçamento total do projeto. Isso é feito utilizando a visão PMO-Custos do cronograma, garantindo uma visão integrada dos custos do projeto.
- Consolidação no Cronograma: O orçamento total é consolidado com base no cronograma, proporcionando uma visão clara e transparente dos recursos financeiros necessários para a execução do projeto.
- Salvamento da Linha de Base dos Custos: Uma vez finalizado o processo de orçamentação, a linha de base dos custos é salva. Isso serve como referência crucial para comparar o desempenho real do projeto em relação ao orçamento planejado.
- Documentação dos Requisitos de Recursos Financeiros: Todos os requisitos de recursos financeiros são meticulosamente documentados. Isso ajuda na gestão eficaz dos recursos e facilita a comunicação transparente com todas as partes interessadas.
- Determinação do orçamento: Na NutriCampus é realizada de forma cuidadosa e transparente, garantindo que os recursos financeiros sejam alocados de maneira eficiente e eficaz para o sucesso do projeto.

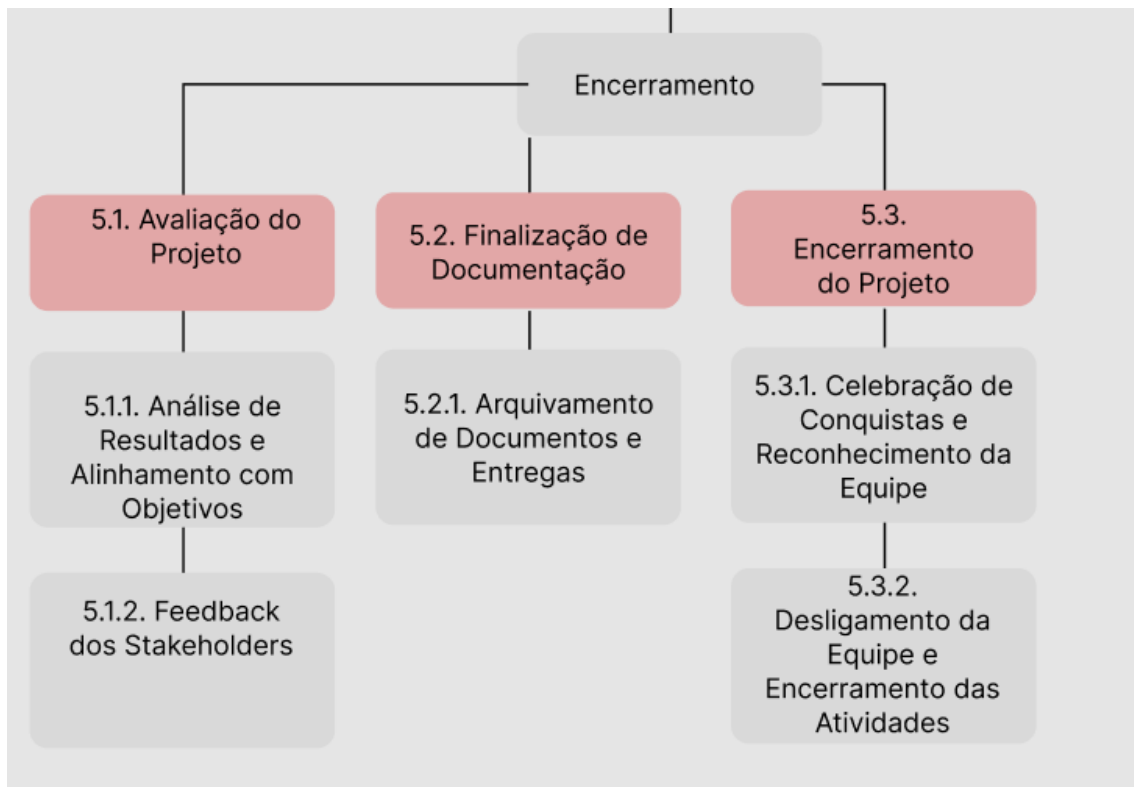
Este processo detalhado e estruturado assegura que o orçamento de R\$ 412.000,00 para o projeto seja alocado de maneira eficiente e eficaz, permitindo uma gestão financeira rigorosa ao longo de sua execução.

3 Estrutura Analítica do Projeto (EAP)









Para uma melhor visualização acesse: [EAP](#)

Para uma melhor visualização acesse: [DicionarioEAP](#)

4 Como será medido o Progresso do Projeto

O progresso do projeto NutriCampus será monitorado principalmente através de Relatórios de Acompanhamento Mensal.


Estes relatórios são essenciais para avaliar o desempenho do projeto e informar as decisões administrativas.

- Frequência: Relatórios mensais entregues até o quinto dia útil do mês subsequente.
- Conteúdo do Relatório: Performance do serviço, desvios dos níveis de serviço estabelecidos e ações corretivas aplicadas.
- Comunicação: Os resultados serão compartilhados com todas as partes interessadas por meio de e-mail e em reuniões regulares de revisão.
- Estes relatórios proporcionam uma análise detalhada e transparente do progresso, garantindo que todas as partes interessadas estejam continuamente informadas.

Alem disso o progresso será medido através do [Gerenciamento do valor agregado](#) e de seus indicadores de prazo e custo (SPI & CPI) e semáforos para indicar o progresso do projeto.

Os critérios serão:

Indicador	Verde	Amarelo	Vermelho
SPI	≥ 1.0	$\geq 0.9 < 1.0$	< 0.9
CPI	≥ 1.0	$\geq 0.9 < 1.0$	< 0.9

Plano de gerenciamento do projeto	
NutriCampus	

5 Gestão de Riscos e Problemas


No decorrer desta seção, serão abordados detalhadamente os riscos e problemas identificados para o projeto NutriCampus, levando em conta categorias como severidade, probabilidade, impacto, urgência e ação associada a cada desafio. Cada ponto crítico será minuciosamente analisado para estabelecer estratégias específicas de mitigação de riscos e resolução de problemas, visando assegurar a continuidade fluida e bem-sucedida do projeto.

Problemas:

- **Restrições Orçamentárias:** O projeto pode enfrentar limitações orçamentárias significativas, e qualquer desvio dos custos planejados pode impactar negativamente a viabilidade do projeto.
- **Restrições de Prazo:** Os prazos de entrega dos módulos do sistema são críticos, e atrasos podem levar a penalidades contratuais e perda de confiança dos stakeholders.
- **Conformidade com Requisitos Técnicos e Legais:** A necessidade de aderir a todos os requisitos legais e técnicos específicos, cujo descumprimento pode resultar em complicações legais e falhas no sistema.
- **Adequação das Especificações Técnicas:** Desvios das especificações técnicas documentadas podem resultar em retrabalho e aumentos de custo.


Riscos:

- **Falta de compreensão completa da visão geral do projeto:** Existe a possibilidade de os membros da equipe não entenderem completamente o escopo e os objetivos do projeto, resultando em decisões inadequadas ou falta de direção.
- **Objetivos mal definidos ou justificativas insuficiente:** Há o risco de os objetivos do projeto não estarem claramente definidos ou não serem justificados adequadamente, o que pode levar a problemas de escopo e aceitação do projeto.
- **Requisitos funcionais mal compreendidos ou documentados de forma inadequada:** Existe a possibilidade de requisitos essenciais não serem capturados ou documentados de forma imprecisa, resultando em entregas insatisfatórias.
- **Falta de consideração dos requisitos não funcionais:** Há o risco de não levar em conta requisitos de desempenho, segurança ou usabilidade, o que pode resultar em um sistema não atendendo às expectativas dos usuários.
- **Riscos de análise e modelagem:** Nessa etapa acontece a criação do documento de visão.
- **Erros na modelagem de dados que podem levar a falha do sistema:** Existe a possibilidade de erro na representação dos dados, resultando em problemas de integridade ou desempenho do sistema.
- **Casos de uso mal compreendidos de forma inadequada:** Há o risco de não capturar corretamente os requisitos do usuário, levando a funcionalidades inadequadas ou ausentes do sistema.
- **Arquitetura mal definida resultando em problemas de escalabilidade ou desempenho:** Existe a possibilidade de escolha inadequada de tecnologias ou falta de considerações para escalabilidade, resultando em dificuldades durante o desenvolvimento e manutenção do sistema.
- **Falta de documentação adequada da arquitetura dificultando futuras manutenções:**

Plano de gerenciamento do projeto	
NutriCampus	

Há o risco de não documentar adequadamente as decisões arquiteturais, dificultando o entendimento e a manutenção do sistema no futuro.

- **Estimativas de recursos e cronograma inadequadas levando a atrasos ou estouro de orçamento:** Existe a possibilidade de subestimar os recursos necessários ou duração das atividades, resultando em atrasos ou estouro do orçamento.
- **Riscos não identificados ou estratégias de mitigação insuficientes:** Há o risco de não identificar adequadamente os riscos do projeto ou não desenvolver estratégias eficazes para mitigá-los, levando a problemas não previstos durante a execução do projeto.
- **Problemas na integração de componentes resultando em falhas no sistema:** Existe a possibilidade de dificuldades na integração de diferentes partes do sistema, resultando em funcionalidades que não funcionam conforme esperado.
- **Testes inadequados levando a bugs não detectados:** Há o risco de não realizar testes abrangentes o suficiente, levando a bugs não detectados que podem afetar a qualidade do produto final.
- **Testes de sistema incompleto resultando em falhas de funcionalidade:** Existe o risco de não cobrir todas as funcionalidades do sistema durante os testes, resultando, em falhas não detectadas.
- **Documentação técnica insuficiente dificultando a manutenção e o suporte:** Há o risco de não documentar adequadamente o funcionamento interno do sistema, dificultando a manutenção e o suporte no futuro.
- **Falta de treinamento adequado dos usuários levando a uma adoção difícil do sistema:** Existe o risco de os usuários finais não serem devidamente treinados para utilizar o sistema, resultando em baixa adoção ou uso inadequado.
- **Problemas na preparação do ambiente de produção resultando em instabilidade do sistema:** Há o risco de não configurar adequadamente o ambiente de produção, resultando em instabilidade ou falha no sistema após implementação.
- **Falta de alinhamento dos resultados com os objetivos do projeto:** Existe o risco de os resultados do projeto não atenderem às expectativas dos *stakeholders* ou não estarem alinhados com os objetivos iniciais.
- **Feedback negativo dos stakeholders não resolvido adequadamente:** Há o risco de não abordar adequadamente o *feedback* negativo dos *stakeholders*, resultando em insatisfação ou falta de apoio no futuro.
- **Documentos arquivados de forma inadequada, dificultando o acesso futuro:** Existe o risco de não arquivar adequadamente os documentos do projeto, dificultando o acesso futuro ou a continuidade do sistema.
- **Falta de reconhecimento da equipe resultando em desmotivação:** Existe o risco de não reconhecer adequadamente o trabalho da equipe, resultando em desmotivação ou perda de talentos.
- **Encerramento das atividades sem garantir a continuidade adequada do sistema:** Há o risco de encerrar o projeto sem garantir que o sistema continue sendo mantido e suportado adequadamente no futuro.

Plano de gerenciamento do projeto	
NutriCampus	

6 Gestão da Comunicação

O Que:

Durante a implementação do sistema de informação nutricional NutriCampus na Universidade Federal de Uberlândia, a eficácia da comunicação será crucial. O acompanhamento e a avaliação dos resultados obtidos serão meticulosamente documentados nos Relatórios de Acompanhamento Mensal, que servirão para verificar a conformidade com os serviços prestados e aferir a satisfação dos usuários finais.

Quando:

A comunicação ocorrerá de maneira regular e estruturada. Os Relatórios de Acompanhamento Mensal serão preparados e enviados até o quinto dia útil de cada mês subsequente. Estes relatórios destacarão a eficácia do sistema implementado, qualquer desvio dos objetivos estabelecidos e as medidas corretivas aplicadas, se necessárias.

Como:

A conformidade e eficácia do serviço serão avaliadas por meio da análise detalhada de indicadores de desempenho previamente definidos. O Relatório de Acompanhamento Mensal será distribuído via e-mail para todas as partes interessadas, oferecendo uma avaliação detalhada dos resultados e a efetividade do serviço. Discussões adicionais e feedback serão incentivados através de reuniões regulares e comunicações personalizadas para garantir que todas as partes compreendam completamente os resultados e as ações tomadas.

Para Quem:

Os stakeholders incluem os administradores da Universidade Federal de Uberlândia, a equipe de desenvolvimento do projeto NutriCampus, representantes dos usuários finais (estudantes e funcionários da universidade), e outros grupos de interesse relevantes. Qualquer ajuste necessário ou aplicação de medidas corretivas será comunicado de forma clara e transparente para garantir que todos os envolvidos tenham uma compreensão precisa do desempenho do sistema e das ações implementadas para manter ou melhorar os níveis de serviço estabelecidos.

7 Gestão de mudança de Escopo


Com o objetivo de garantir uma gestão eficiente e transparente das mudanças de escopo no projeto NutriCampus, serão estabelecidos critérios claros e um processo de aprovação específico. Este processo assegurará que todas as alterações sejam adequadamente avaliadas e documentadas antes de serem implementadas, seguindo as etapas abaixo:

7.1 Solicitação de Mudança:

Qualquer alteração proposta no escopo do projeto, seja ela adicionando, modificando ou removendo funcionalidades, deve ser formalmente requisitada através de um formulário de Solicitação de Mudança. Esse formulário estará disponível para todos os membros da equipe de projeto e partes interessadas da Universidade Federal de Uberlândia.

7.2 Avaliação pelo Gerente de Projeto:

Após receber as solicitações de mudança, o Gerente de Projeto realizará uma avaliação preliminar para determinar o impacto potencial da mudança sobre o escopo, prazos, custos e

Plano de gerenciamento do projeto	
NutriCampus	

recursos do projeto. Essa análise incluirá consultas com as equipes técnica e de desenvolvimento e será integralmente registrada no Log de Mudanças.

7.3 Registro no Log de Mudanças:

Cada solicitação e avaliação de mudança será registrada em um Log de Mudanças dedicado. Este registro será mantido dentro da documentação oficial do projeto, acessível a todas as partes interessadas, proporcionando um histórico detalhado e atualizado das mudanças solicitadas.

7.4 Encaminhamento para Aprovação:

As solicitações de mudança que passam pela avaliação preliminar serão então encaminhadas para aprovação. Nesta etapa, um Comitê de Controle de Mudanças, composto por representantes chave do projeto e stakeholders da universidade, será responsável por aprovar ou rejeitar as mudanças propostas, considerando o impacto geral no projeto.

7.5 Atualização do Status no Log de Mudanças:

Independente da decisão tomada pelo Comitê de Controle de Mudanças, o status de cada solicitação será atualizado no Log de Mudanças. Esta atualização incluirá detalhes da decisão, justificativas e, se aplicável, os passos subsequentes para a implementação da mudança aprovada.

Aprovações		
Participante	Assinatura	Data
Diretor	Diretor	26/04/2024
Gerente do Projeto	Funcionário Gerente	26/04/2024